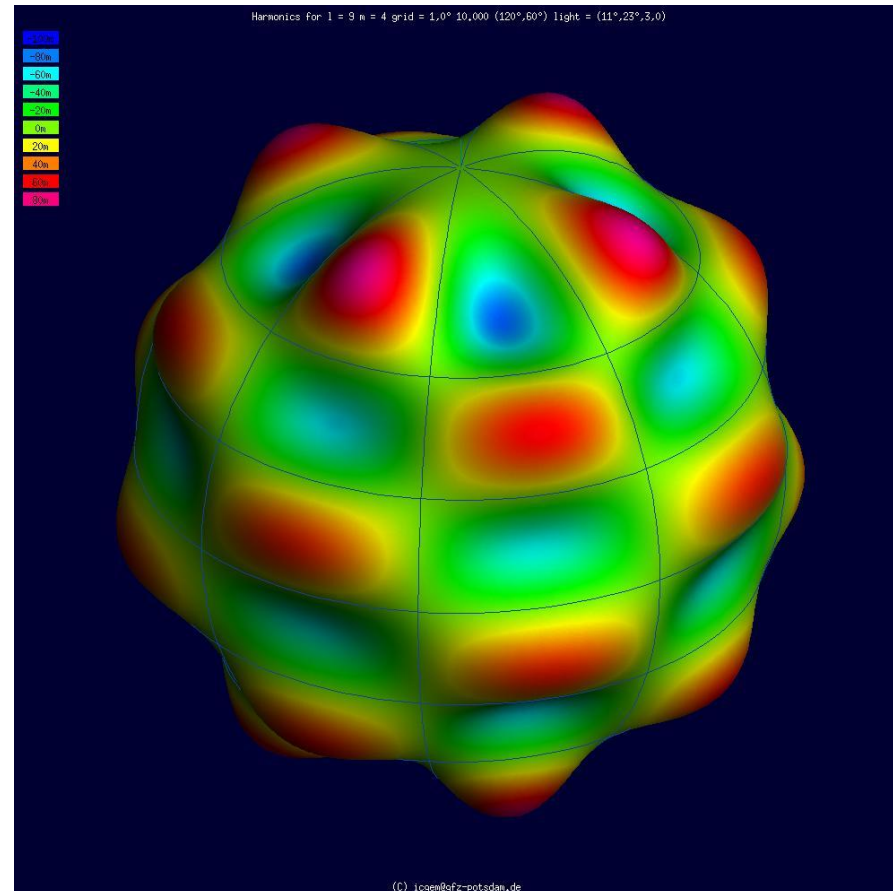


Desenvolvimento do potencial gravitacional em série de Harmônicos Esféricos



Força gravitacional, potencial gravitacional, equação de Laplace, equação de Poisson

A força gravitacional é dada pela Lei de Newton $F = G \frac{mM}{r^2}$

O potencial gravitacional é definido como $V = G \frac{m}{l}$

A relação entre força e potencial é dada por $F = \text{grad } V$

No exterior das massas atrativas, o potencial gravitacional satisfaz a equação de Laplace

$$\nabla^2 V = 0$$

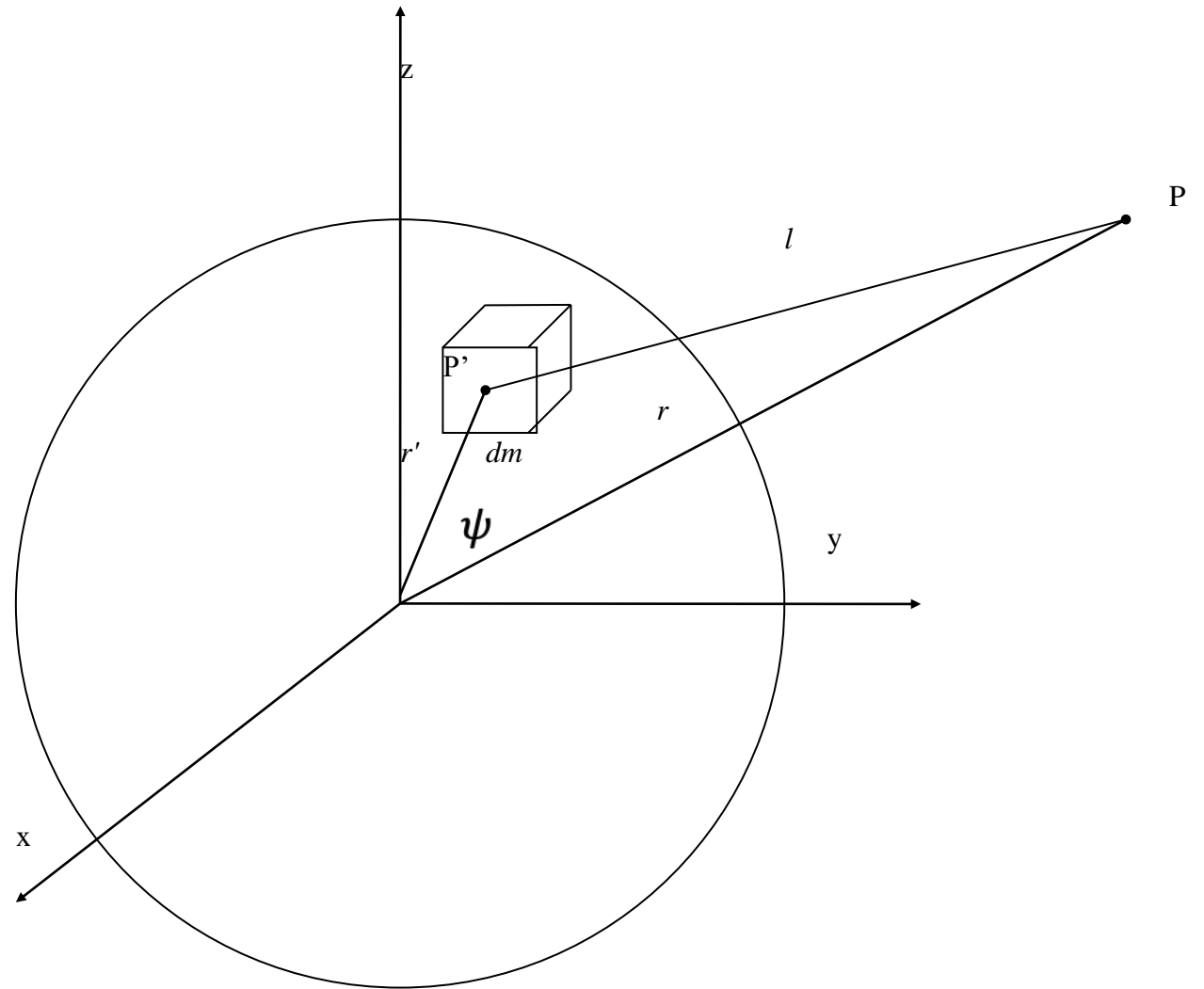
O potencial gravitacional de um corpo que tem distribuição de massa homogênea e forma geométrica simples, em geral, admite uma representação matemática exata.

O potencial de um corpo com distribuição de massa heterogênea e forma geométrica complexa como a Terra, por exemplo, só pode ser obtido por aproximação.

Em geral, as aproximações são expressas na forma de séries, onde o número de termos depende da resolução dos dados disponíveis e indica o grau de aproximação.

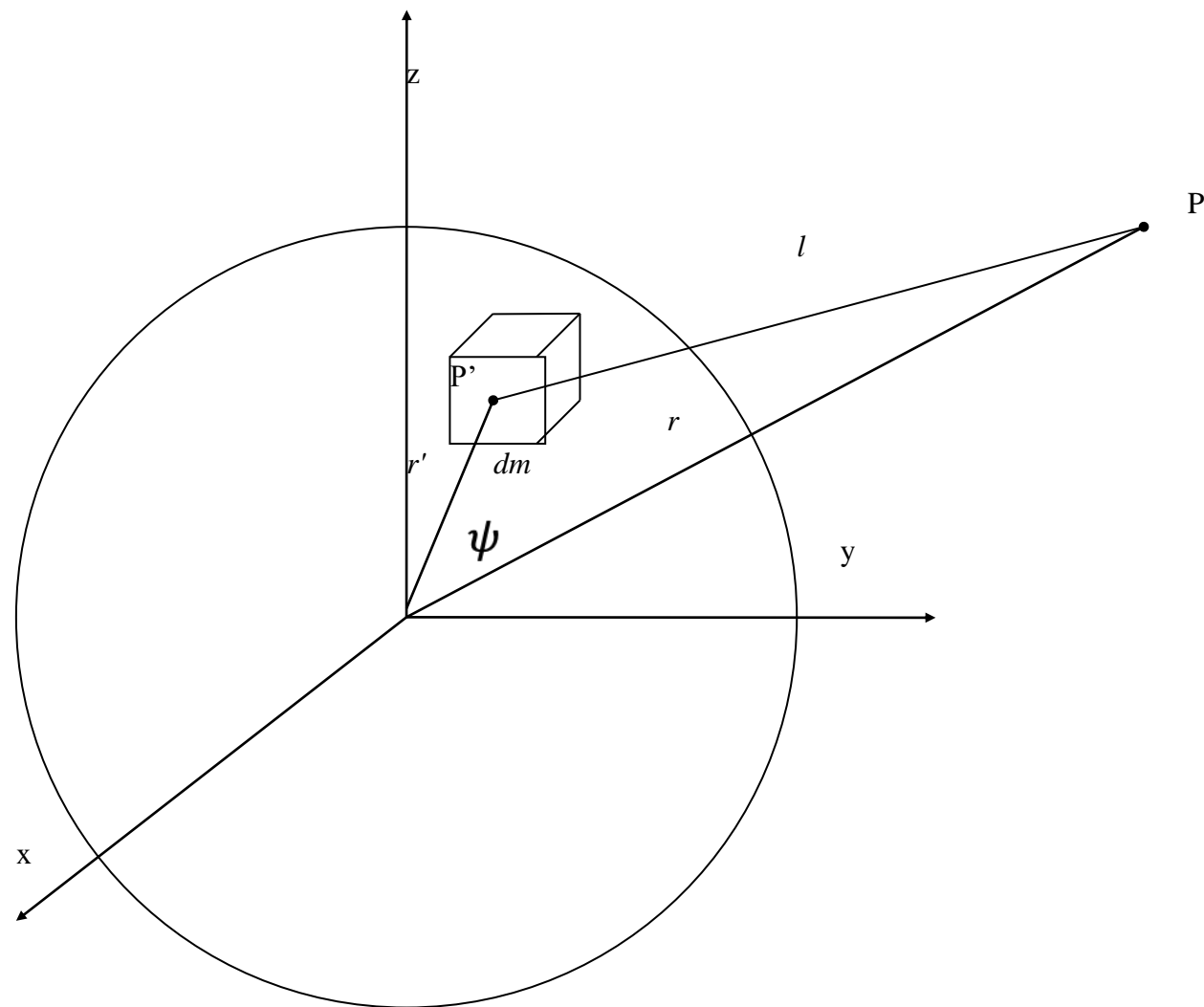
Para representar o potencial gravitacional de um corpo por uma série, consideremos a figura e calculemos o potencial no ponto **P** como

$$V = G \int \frac{dm}{l}$$



A distância entre o elemento de massa dm e o ponto \mathbf{P} é expressa por

$$l = \sqrt{r^2 + r'^2 - 2rr' \cos(\psi)}$$



Portanto, o inverso da distância tem expressão:

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{\sqrt{r^2 + r'^2 - 2 r r' \cos(\psi)}}$$

ou

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left[1 + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 - 2 \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) \right]^{-1/2}$$

Fazendo

$$x = 2 \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) - \left(\frac{r'}{r} \right)^2$$

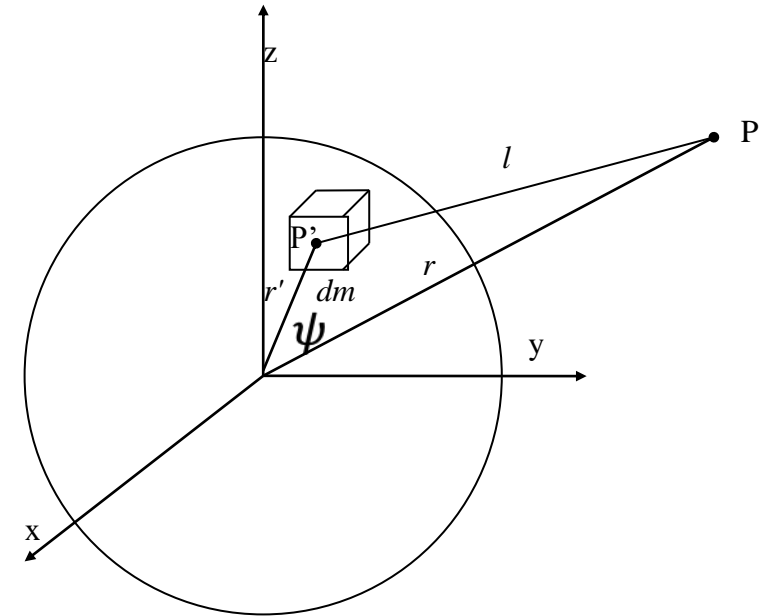
temos

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} (1 - x)^{-1/2}$$

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{\sqrt{r^2 + r'^2 - 2 r r' \cos(\psi)}}$$

ou

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left[1 + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 - 2 \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) \right]^{-1/2}$$



O desenvolvimento deste binômio em série de potências é dado por:

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left(1 + \frac{1}{2} x + \frac{1}{2} \frac{3}{4} x^2 + \frac{1}{2} \frac{3}{4} \frac{5}{6} x^3 + \dots \right)$$

Usando este resultado com $x = 2 \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) - \left(\frac{r'}{r} \right)^2$, temos:

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left(1 + \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 \frac{1}{2} (3 \cos^2(\psi) - 1) + \dots \right)$$

$$= \frac{1}{r} \left(P_0(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right) P_1(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 P_2(\psi) + \dots \right)$$

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{r'}{r} \right)^n P_n(\psi)$$

sendo

$$P_n(\psi) \equiv P_n(\cos(\psi))$$

polinômios de Legendre de grau n , dados por

$$P_0(\psi) = 1$$

$$P_1(\psi) = \cos(\psi)$$

$$P_2(\psi) = \frac{1}{2}(3\cos^2(\psi) - 1)$$

$$P_3(\psi) = \frac{1}{2}(5\cos^3(\psi) - 3\cos(\psi))$$

⋮

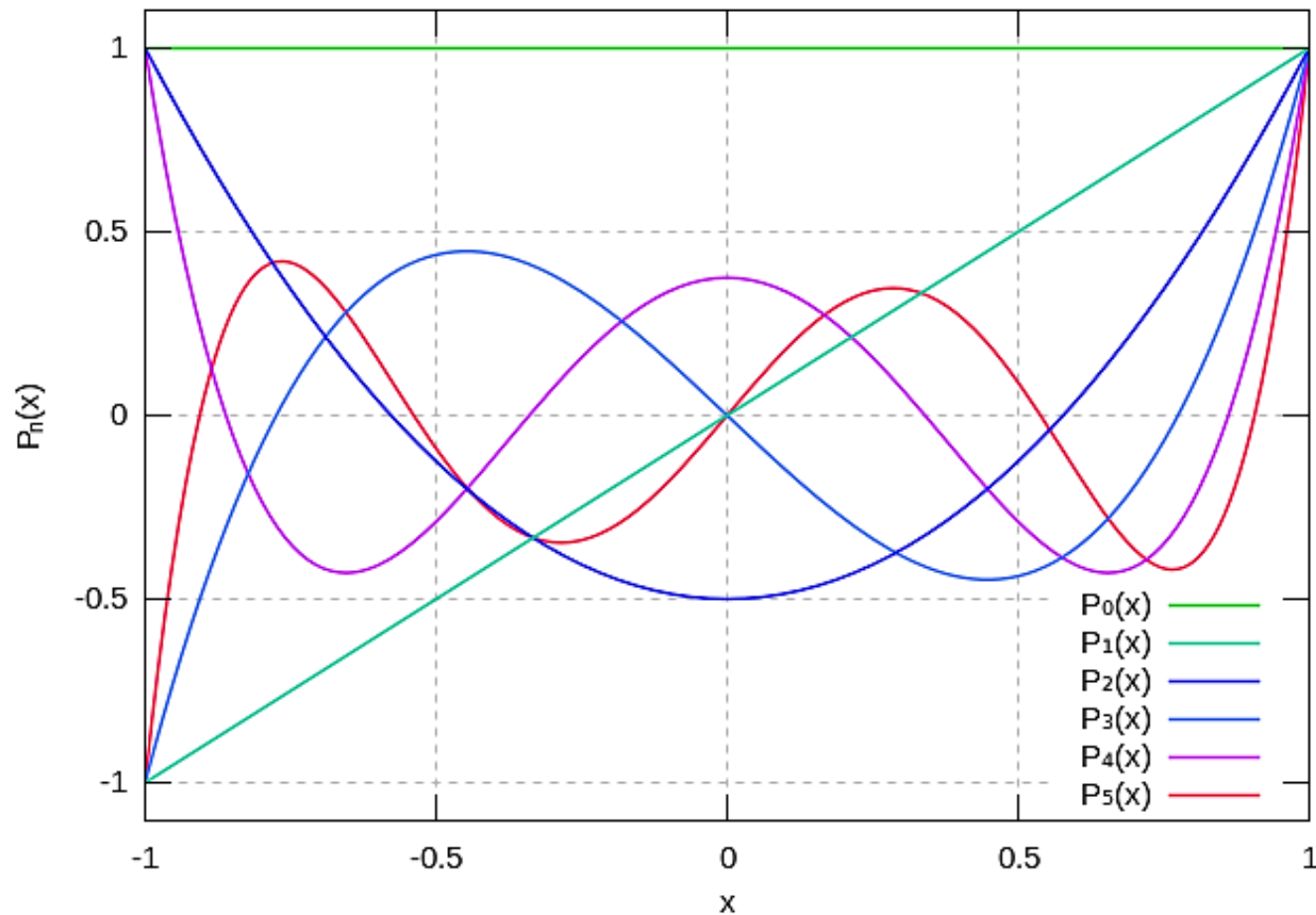
$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left(1 + \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 \frac{1}{2} (3\cos^2(\psi) - 1) + \dots \right)$$

$$= \frac{1}{r} \left(P_0(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right) P_1(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 P_2(\psi) + \dots \right)$$

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{r'}{r} \right)^n P_n(\psi)$$

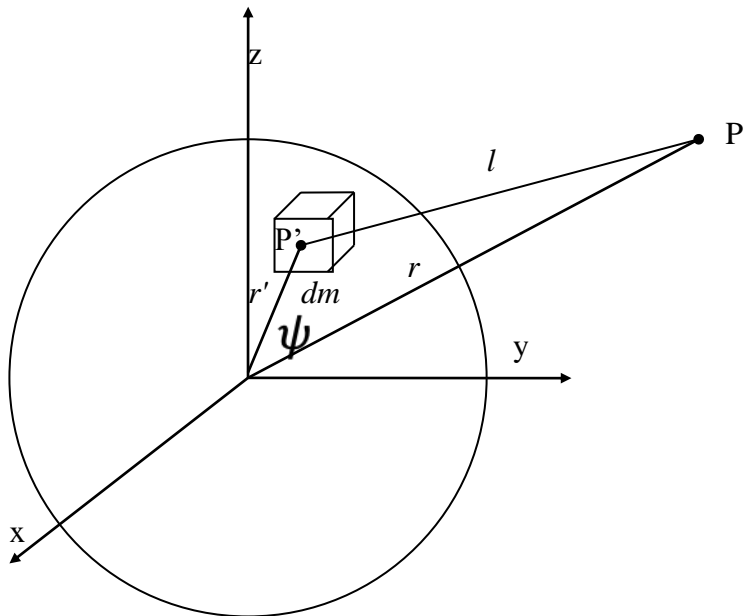
Existe uma fórmula de recorrência para calcular os polinômios de Legendre, dada por

$$P_n(\psi) = -\frac{n-1}{n} P_{n-2}(\psi) + \frac{2n-1}{n} \cos(\psi) P_{n-1}(\psi)$$



Legendre

A somatória representa uma série convergente se $r < r'$, e fornece o inverso da distância l em função do ângulo ψ

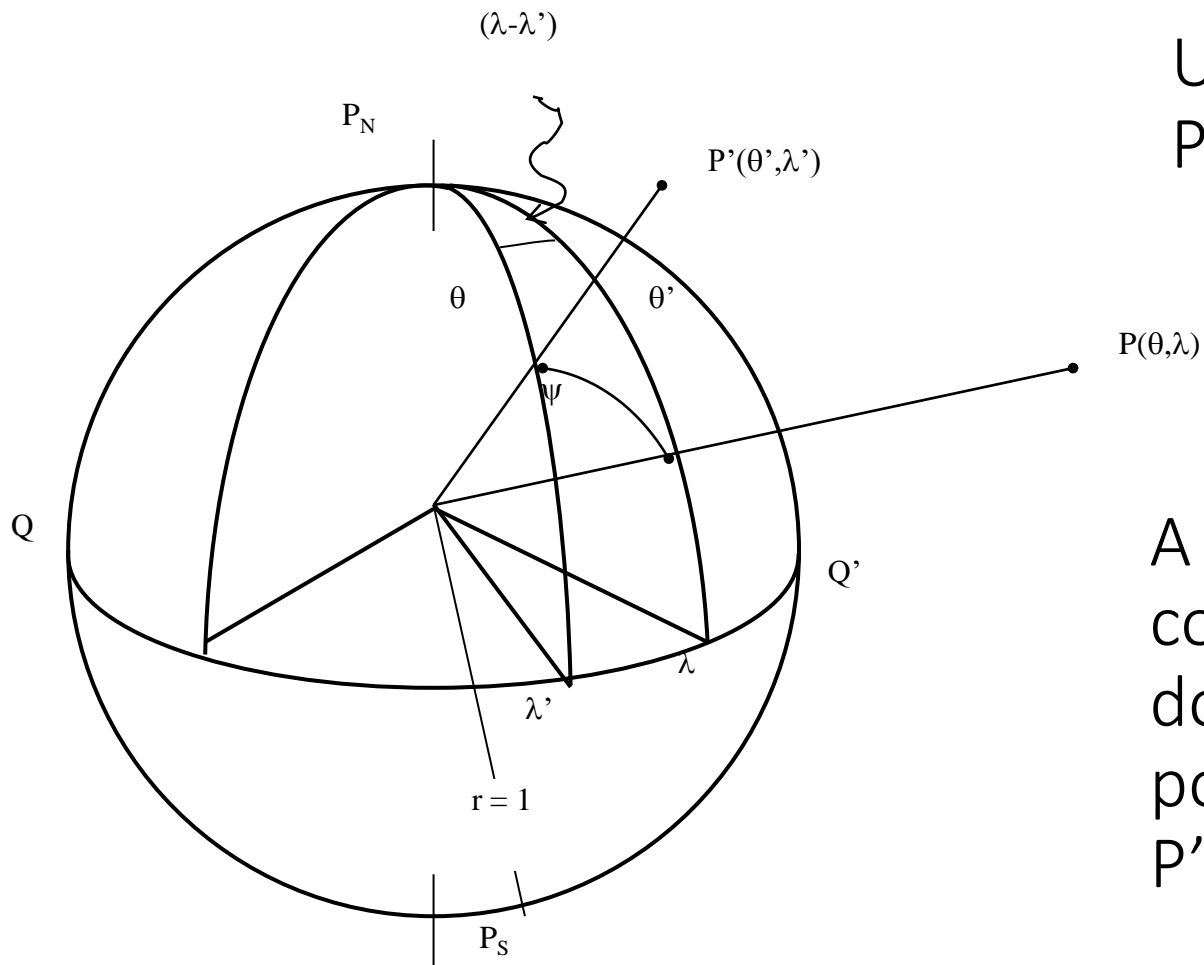


$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \left(1 + \left(\frac{r'}{r} \right) \cos(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 \frac{1}{2} (3 \cos^2(\psi) - 1) + \dots \right)$$

$$= \frac{1}{r} \left(P_0(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right) P_1(\psi) + \left(\frac{r'}{r} \right)^2 P_2(\psi) + \dots \right)$$

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{r'}{r} \right)^n P_n(\psi)$$

Utilizando as coordenadas esféricas de $P(\theta, \varphi)$ e de $P'(\theta', \varphi')$



A relação entre o ângulo ψ e as coordenadas de P e P' é obtida a partir do triângulo esférico formado pelo ponto norte (P_N) e as projeções de P e P' sobre uma esfera de raio unitário.

A fórmula dos quatro elementos, aplicada ao triângulo esférico, fornece

$$\cos(\psi) = \cos(\theta) \cos(\theta') + \sin(\theta) \sin(\theta') \cos(\lambda - \lambda')$$

Fazendo

$$\cos(\theta) = P_{10}(\theta) \quad e \quad \text{sen}(\theta) = P_{11}(\theta)$$

na fórmula

$$\cos(\psi) = \cos(\theta)\cos(\theta') + \text{sen}(\theta)\text{sen}(\theta')\cos(\lambda - \lambda')$$

temos

$$P_1(\psi) = P_{10}(\theta)P_{10}(\theta') + P_{11}(\theta)P_{11}(\theta')\cos(\lambda - \lambda')$$

$$P_0(\psi) = 1$$

$$P_1(\psi) = \cos(\psi)$$

$$P_2(\psi) = \frac{1}{2}(3\cos^2(\psi) - 1)$$

$$P_3(\psi) = \frac{1}{2}(5\cos^3(\psi) - 3\cos(\psi))$$

⋮

para obtermos o polinômio de Legendre de 2º grau, o procedimento é análogo:

$$P_2(\psi) = \frac{1}{2}(\cos^2(\psi) - 1)$$

substituindo o valor de $\cos(\psi)$, temos

$$P_2(\psi) = \frac{1}{2}[3\cos^2(\theta)\cos^2(\theta') + 6\cos(\theta)\cos(\theta')\sin(\theta)\sin(\theta')\cos(\lambda - \lambda') + 3\sin^2(\theta)\sin^2(\theta')\cos^2(\lambda - \lambda')]$$

Desenvolvendo os termos dentro dos colchetes, e reagrupando:

$$\begin{aligned} P_2(\psi) = & \frac{1}{2} \left(3 \cos^2(\theta) - 1 \right) \frac{1}{2} \left(\cos^2(\theta') - 1 \right) + \\ & + \frac{1}{3} 3 \cos(\theta) \cos(\theta') 3 \sin(\theta) \sin(\theta') \cos(\lambda - \lambda') + \\ & + \frac{1}{12} 3 \sin^2(\theta) \sin^2(\theta') \cos 2(\lambda - \lambda') \end{aligned}$$

Fazendo

$$P_{20}(\theta) = \frac{1}{2} \left(3 \cos^2(\theta) - 1 \right)$$

$$P_{21}(\theta) = 3 \cos(\theta) \sin(\theta)$$

$$P_{22}(\theta) = 3 \sin^2(\theta)$$

temos então

$$P_2(\psi) = C_{20}P_{20}(\theta)P_{20}(\theta') + \\ + C_{21}P_{21}(\theta)P_{21}(\theta')\cos(\lambda - \lambda') + \\ + C_{22}P_{22}(\theta)P_{22}(\theta')\cos 2(\lambda - \lambda')$$

com

$$C_{20} = 1 \\ C_{21} = \frac{1}{3} \\ C_{22} = \frac{1}{12}$$

que pode ser expresso como

$$P_2(\psi) = \sum_{m=0}^2 C_{2m}P_{2m}(\theta)P_{2m}(\theta')\cos m(\lambda - \lambda')$$

$$P_0(\psi) = 1 \\ P_1(\psi) = \cos(\psi) \\ P_2(\psi) = \frac{1}{2}(3\cos^2(\psi) - 1) \\ P_3(\psi) = \frac{1}{2}(5\cos^3(\psi) - 3\cos(\psi)) \\ \vdots$$

De maneira análoga:

$$P_3(\psi) = \frac{1}{2} \left(5 \cos^3(\psi) - 3 \cos(\psi) \right)$$

resultará em

$$\begin{aligned} P_3(\psi) = & C_{30} P_{30}(\theta) P_{30}(\theta') + \\ & + C_{31} P_{31}(\theta) P_{31}(\theta') \cos(\lambda - \lambda') + \\ & + C_{32} P_{32}(\theta) P_{32}(\theta') \cos 2(\lambda - \lambda') + \\ & + C_{33} P_{33}(\theta) P_{33}(\theta') \cos 3(\lambda - \lambda') \end{aligned}$$

$$P_0(\psi) = 1$$

$$P_1(\psi) = \cos(\psi)$$

$$P_2(\psi) = \frac{1}{2} (3 \cos^2(\psi) - 1)$$

$$P_3(\psi) = \frac{1}{2} (5 \cos^3(\psi) - 3 \cos(\psi))$$

⋮

Generalizando para um polinômio de grau n :

$$P_n(\psi) = \sum_{m=0}^n C_{nm} P_{nm}(\theta) P_{nm}(\theta') \cos m(\lambda - \lambda') = S_n$$

$$\left. \begin{array}{ll} C_{nm} = 1 & \text{para } m = 0 \\ C_{nm} = \frac{2(n-m)!}{(n+m)} & \text{para } m \neq 0 \end{array} \right\}$$

desenvolvendo o fator em $(\lambda - \lambda')$, chegamos em:

$$S_n = \sum_{m=0}^n C_{nm} P_{nm}(\theta) P_{nm}(\theta') [\cos(m\lambda) \cos(m\lambda') + \text{sen}(m\lambda) \text{sen}(m\lambda')]$$

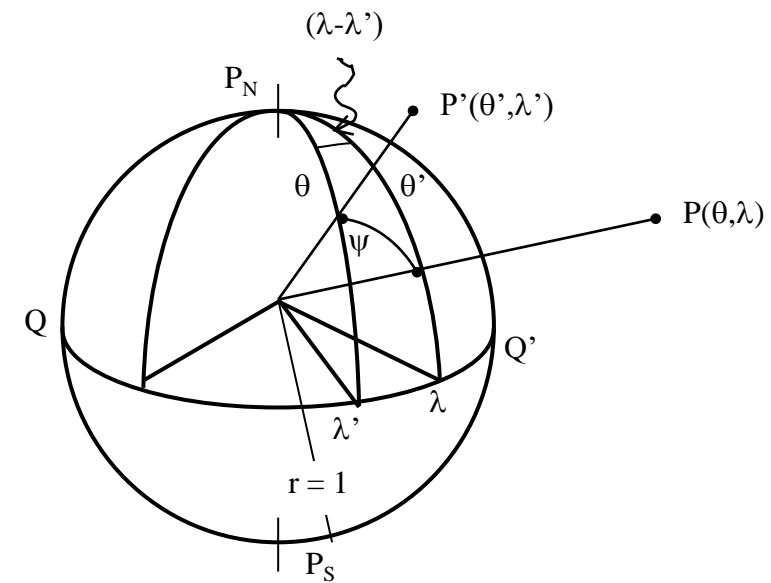
Os fatores que dependem das coordenadas de $P'(\theta', \lambda')$ podem ser incluídos em coeficientes apropriados,

$$a_{nm} = C_{nm} P_{nm}(\theta') \cos(m\lambda)$$

$$b_{nm} = C_{nm} P_{nm}(\theta') \text{sen}(m\lambda)$$

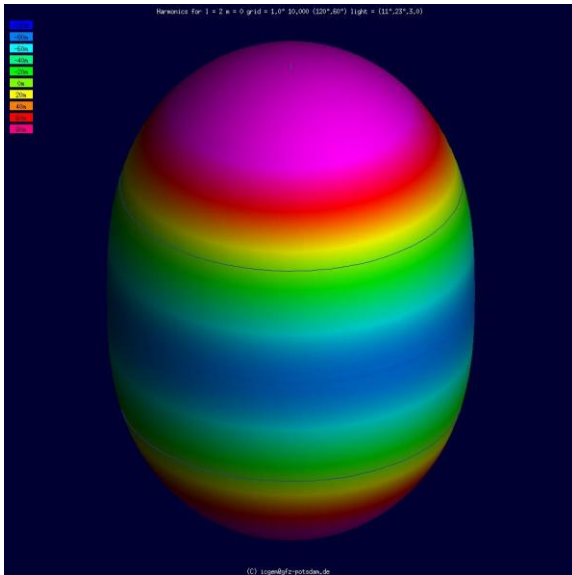
A fórmula fica, então:

$$P_n(\psi) = \sum_{m=0}^n [a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \text{sen}(m\lambda)]$$

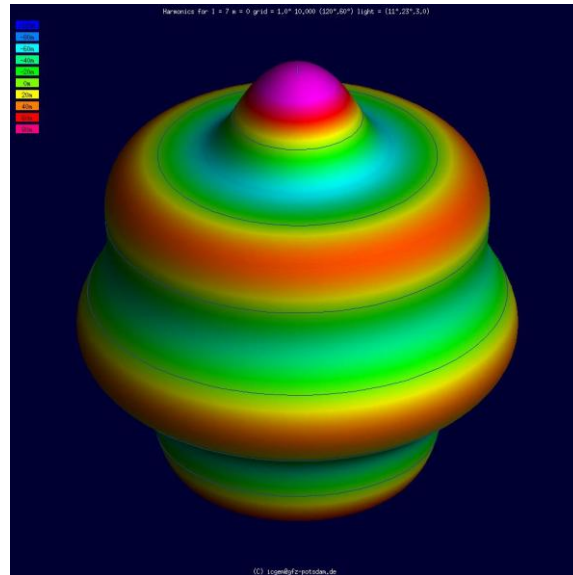


A função $P_n(\psi)$ depende apenas das coordenadas do ponto P sobre uma esfera de raio unitário e, por isso, tem o nome de harmônico esférico de superfície de grau n. Ela contém $2n+1$ constantes arbitrárias a_{nm} e b_{nm} . Os termos que compõem a expressão anterior têm denominação especial:

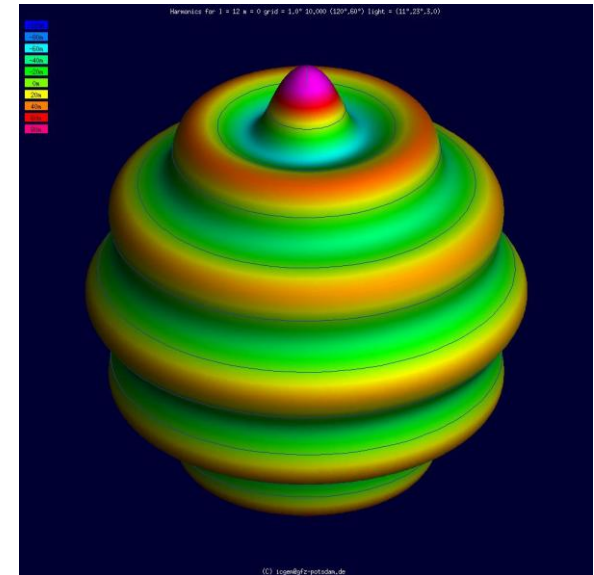
1) $P_{n0}(\theta) = P_n(\psi)$ (polinômios de Legendre de grau n) \rightarrow harmônicos esféricos zonais



$P_{20}(\psi)$



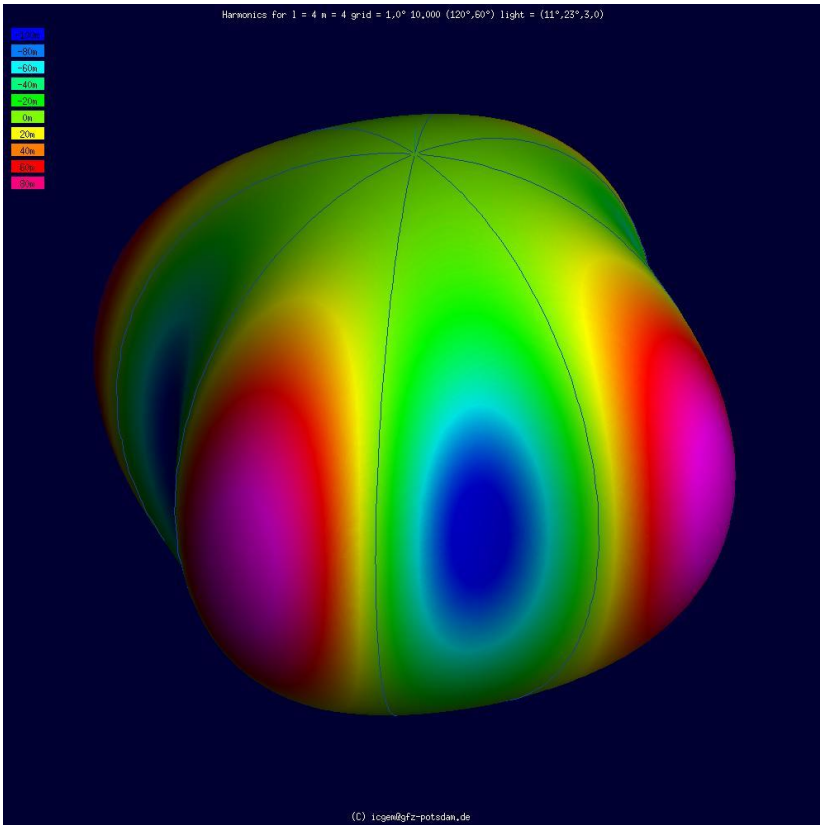
$P_{70}(\psi)$



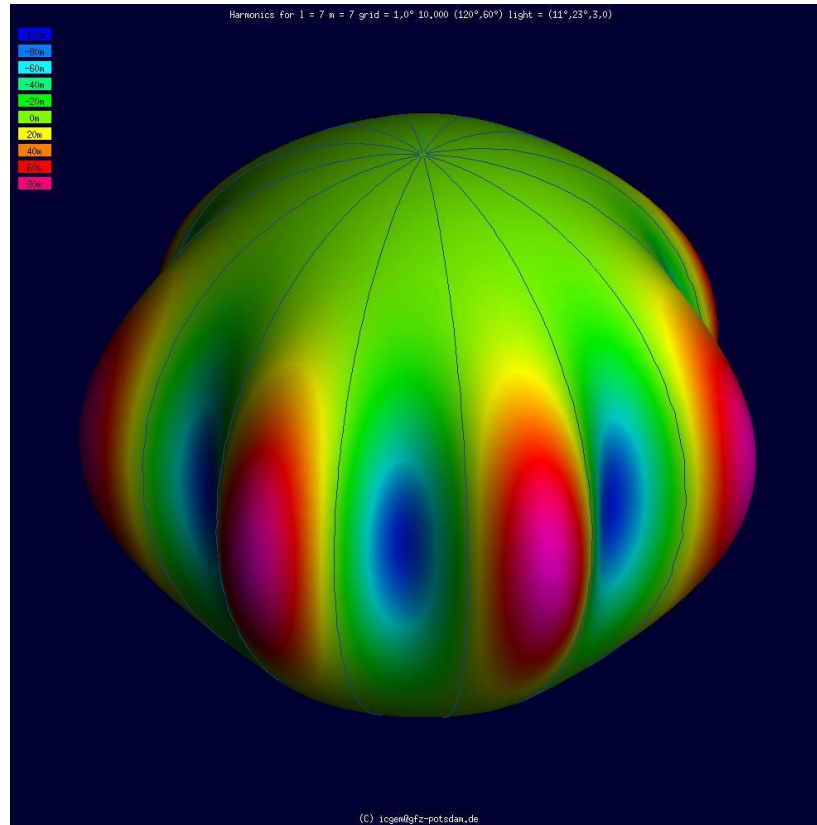
$P_{120}(\psi)$

2) $P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda)$ e $P_{nm}(\theta) \sin(m\lambda)$ - (polinômios de Legendre associados de grau n e ordem m), $m \neq 0$, são chamados:

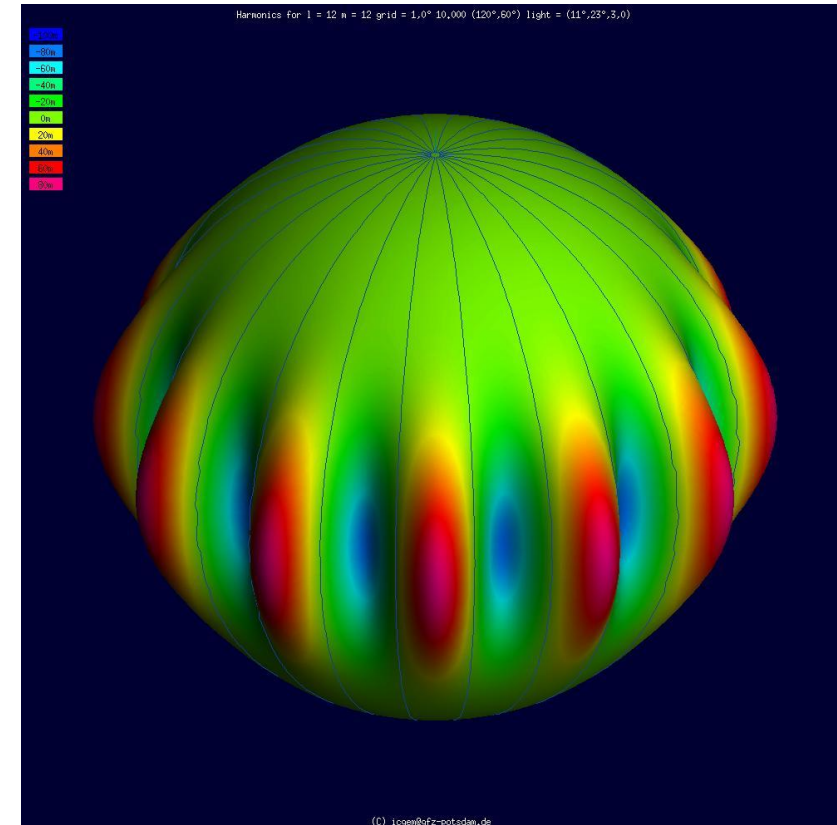
- harmônicos esféricos setoriais, se $n = m$



$P_{44}(\theta) \cos(m\lambda)$



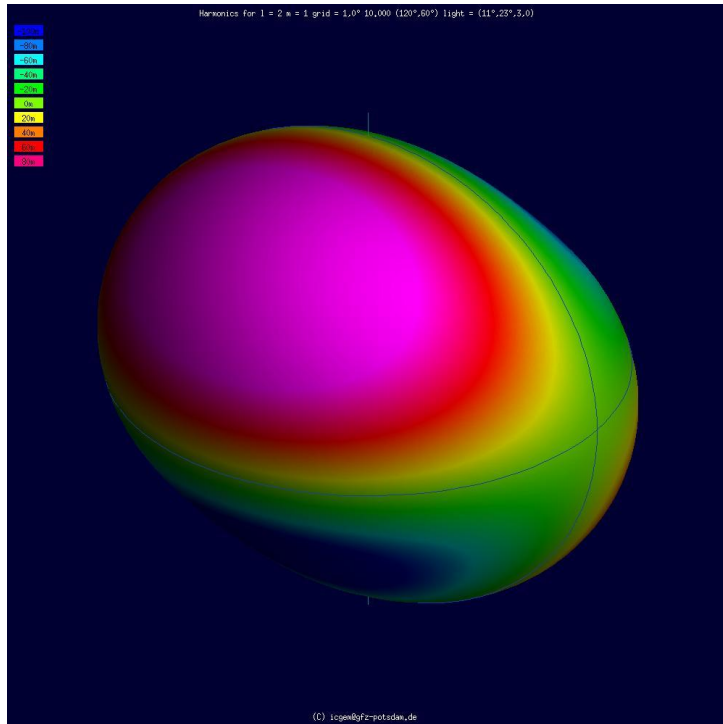
$P_{77}(\theta) \cos(m\lambda)$



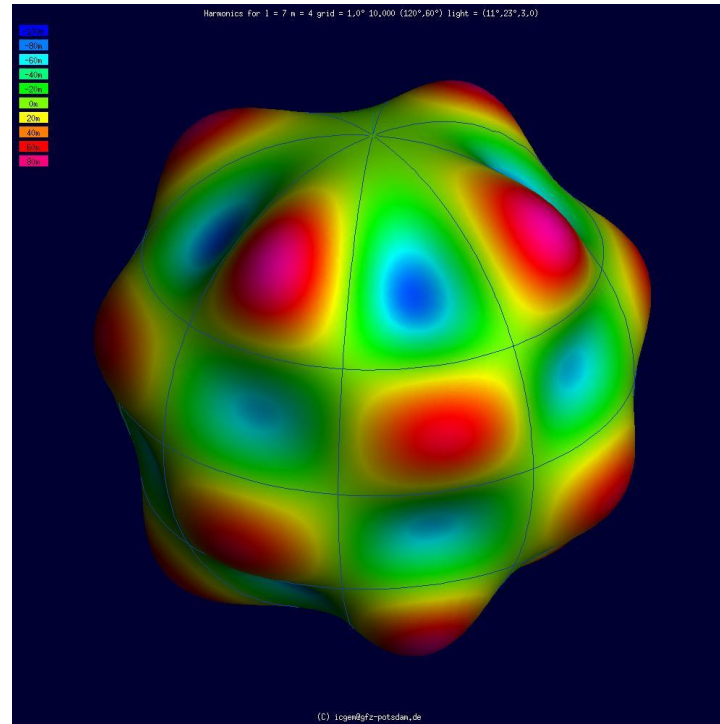
$P_{1212}(\theta) \cos(m\lambda)$

2) $P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda)$ e $P_{nm}(\theta) \sin(m\lambda)$ - (polinômios de Legendre associados de grau n e ordem m), $m \neq 0$, são chamados:

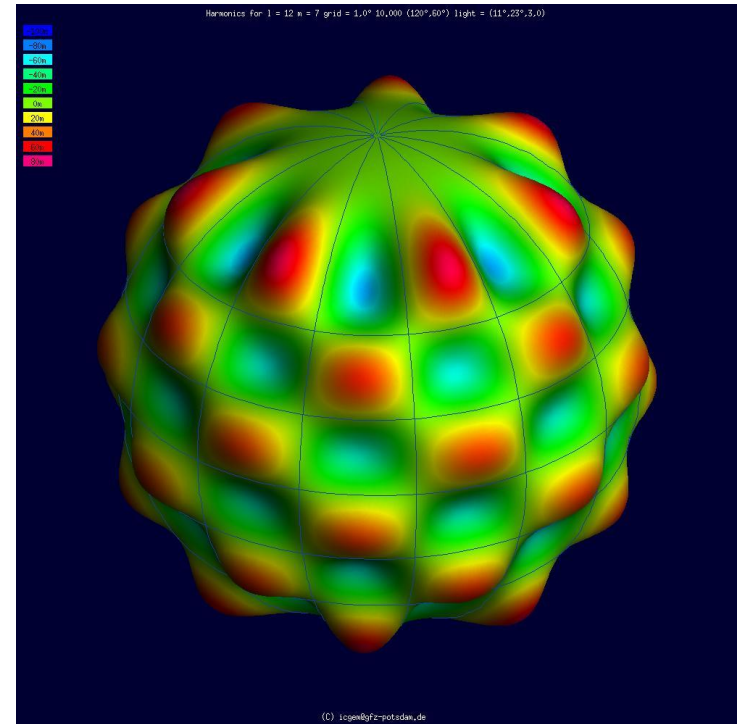
- harmônicos esféricos tesserais, se $n \neq m$



$P_{21}(\theta) \cos(m\lambda)$



$P_{74}(\theta) \cos(m\lambda)$



$P_{127}(\theta) \cos(m\lambda)$

Os polinômios de Legendre associados podem ser expressos por várias formas. Uma delas, apropriada para o uso de computador, é a seguinte:

$$P_{nm}(\theta) = \frac{\text{sen}^m(\theta)}{2^n} \sum_{k=0}^l \frac{(-1)^k (2n-2k)! \cos^{n-m-2k}(\theta)}{k! (n-k)! (n-m-2k)!}$$

sendo l o maior inteiro contido em $\frac{n-m}{2}$

Para expressar o inverso da distância, dado por

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{r'}{r} \right)^n P_n(\psi)$$

usando

$$P_n(\psi) = \sum_{m=0}^n \left[a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \operatorname{sen}(m\lambda) \right]$$

temos então:

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \sum_{m=0}^n \left(\frac{r'}{r} \right)^n \left[a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \operatorname{sen}(m\lambda) \right]$$

Podemos, então, obter a expressão para o potencial de atração gravitacional, em série de harmônicos esféricos, partindo de:

$$V = G \int \frac{dm}{l}$$

e usando

$$\frac{1}{l} = \frac{1}{r} \sum_{n=0}^{\infty} \sum_{m=0}^n \left(\frac{r'}{r} \right)^n \left[a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \sin(m\lambda) \right]$$

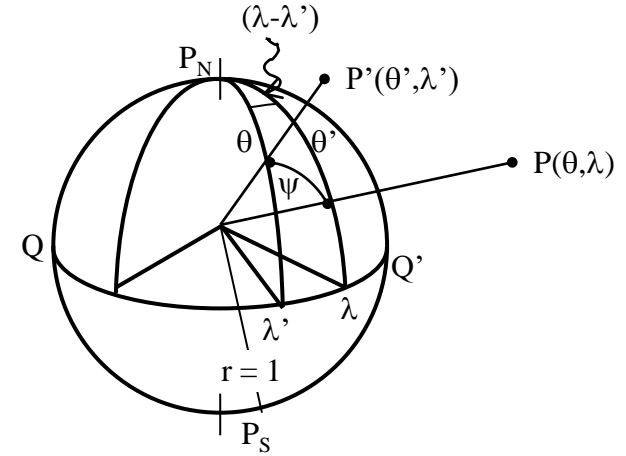
chegando em:

$$V = \frac{G}{r} \left[\sum_{n=0}^{\infty} \sum_{m=0}^n \int \left(\frac{r'}{r} \right)^n \left(a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \sin(m\lambda) \right) dm \right]$$

Fazendo

$$A_{nm} = G \int r'^n a_{nm} dm = G \int r'^n C_{nm} P_{nm}(\theta') \cos(m\lambda') dm$$

$$B_{nm} = G \int r'^n b_{nm} dm = G \int r'^n C_{nm} P_{nm}(\theta') \sin(m\lambda') dm$$



a fórmula

$$V = \frac{G}{r} \left[\sum_{n=0}^{\infty} \sum_{m=0}^n \int \left(\frac{r'}{r} \right)^n (a_{nm} P_{nm}(\theta) \cos(m\lambda) + b_{nm} P_{nm}(\theta) \sin(m\lambda)) dm \right]$$

fica então

$$V = \sum_{n=0}^{\infty} \sum_{m=0}^n \left[\frac{1}{r^{n+1}} (A_{nm} \cos(m\lambda) + B_{nm} \sin(m\lambda)) P_{nm}(\theta) \right]$$

Geoid XGM2019e_2159 - Ellipsoid 1 = 2 - 720 grid = 0,5° 5,000 (58°,91°) light = (11°,23°,3,0)

